

# Sertão *Deep backlands* profundo

Esqueça as praias paradisíacas. Formações geológicas impressionantes, vegetação peculiar e tesouros rupestres fazem da região de Cabaceiras, no **Cariri paraibano**, um dos lugares mais fascinantes do Nordeste. E perfeito para se aventurar de bike

*Forget the heavenly beaches. Striking geological formations, peculiar vegetation and ancient rock art treasures combine to make Cabaceiras – in the Cariri region of Paraíba – one of the most fascinating places in the Brazilian Northeast. And perfect for biking*

**Por/By** MARINA AZAREDO

**Fotos/Photos** ANDRÉ DIB

# O

sertão não é fácil. Pisar pela primeira vez nas terras afastadas do exuberante litoral nordestino é uma experiência diferente, em que os olhos costumam acreditar no que veem.

Com vegetação peculiar e água escassa, a sensação é de estar diante de uma aridez sem fim, já descrita por Euclides da Cunha, em 1902, em seu livro *Os Sertões*: uma paisagem seca, retorcida e violenta. Assim como as grandes cidades tomadas por arranha-céus, ela não encanta à primeira vista. Mas basta fechar os olhos e abri-los de novo, dessa vez com o espírito livre do desejo de encontrar simetria e perfeição, que um cenário inesquecível surgirá à sua frente.

**T**he backcountry is not easy. Stepping for the first time onto the lands located far from the lush Northeastern coastline is a different experience, where your eyes can hardly believe what they see. With unique vegetation and scarcity of water, the feeling is that of being faced with endless aridity, as described in 1902 by Euclides da Cunha, in his magnum opus *Os Sertões* (published in English as *Rebellion in the Backlands*): a dry, twisted and violent landscape. Much like big cities dominated by skyscrapers, it's not so enchanting at first sight. But just close your eyes and open them again, this time with the free spirit of a desire to find symmetry and perfection, and an unforgettable landscape will appear before you.





Um dos pedaços mais encantadores desse trecho do território brasileiro fica na Paraíba, entre as cidades de Cabaceiras e Boa Vista, 200km interior adentro para quem parte da capital João Pessoa. O Cariri, como a região foi batizada, tem uma rica vegetação típica do semiárido – cactos, bromélias, baraúnas, quixabeiras e diversas plantas medicinais –, além de formações rochosas únicas e preciosos registros rupestres deixados há pelo menos 10 mil anos. O ponto de partida para explorá-lo é o Hotel Fazenda Pai Mateus. Uma vez por lá, deixe o carro de lado e faça da bicicleta o seu meio de transporte.

Três dias são suficientes para você conhecer os principais atrativos da área. Haverá muitos *single tracks* (trilhas estreitas, onde uma bicicleta tem de ir atrás da outra) e longos trechos de pedaladas sobre as pedras. Estas, a propósito, são o maior desafio do passeio, junto com o sol forte – o melhor é sair sempre bem cedinho.

Com uma boa *mountain bike* e a companhia de um guia, o ideal é começar explorando os locais

mais próximos. Vencendo 3km de estradas de terra, em meio a xique-xiques, facheiros e mandacarus, chega-se à Sacca de Lã, monumento natural que recebeu este nome por lembrar pacotes de algodão empilhados – a região já foi uma das maiores exportadoras do produto. Os mais destemidos sobem a “montanha” para tirar fotos à la Cristo Redentor. Ali perto fica o Lajedo de Manoel de Souza, que, embora interessante, é só uma prévia do que você vai encontrar no mais famoso dos lajedos: o de Pai Mateus, a 3,5km do hotel.

A elevação rochosa, cuja área equivale a 46 campos de futebol, tem o formato de um prato de sopa invertido com mais de cem imensos blocos arredondados de granito sobre ele. Seu nome faz referência a um curandeiro ermitão que teria vivido ali no século 18. Diz a lenda que as pessoas iam consultá-lo para resolver os mais diversos problemas, conferindo àquela paragem uma aura mística. Não à toa, fala-se muito da força do lugar. E não são poucos os relatos de gente que se sentiu reenergizada após assistir a um pôr do sol no Pai Mateus.



► Na página anterior, o Lajedo Manoel de Souza; ao lado, o Lajedo de Pai Mateus; e, abaixo, casa de taipa próximo a uma das trilhas da região  
 ► Previous page: Lajedo Manoel de Souza; opposite: Lajedo de Pai Mateus; and below: a adobe dwelling next to one of the trails in the region

One of the most charming pieces of this portion of Brazilian territory is in Paraíba, between the cities of Cabaceiras and Boa Vista, 200 km inland for those who depart from the state capital, João Pessoa. Cariri – as the region was baptized – has rich vegetation typical of semi-arid regions – cacti, bromeliads, barauna trees, quixaba trees, and various medicinal plants – in addition to unique rock formations and precious rock art made at least 10,000 years ago. The starting point to explore the area is Hotel Fazenda Pai Mateus. Once there, park the car and use a bike as means of transportation.

Three days are enough to get see the area’s main attractions. There will be many ‘single tracks’ (narrow trails where bikes have to go single-file), and long rides over the rocks. These, incidentally, are the biggest challenge of the ride, along with the strong sun – it’s best to always set out very early in the morning.

With a good mountain bike and the company of a guide, the ideal way is to start exploring the places located closest to the hotel. After riding 3km along dirt roads, amid various cactus species with exotic-sounding names like xiquexique, facheiro and mandacaru, you arrive at Sacca de Lã, a natural monument named for its resemblance to stacked cotton bales (the region was formerly a major exporter of cotton). The most fearless visitors climb the “mountain” to take pictures, a la Christ the Redeemer. Nearby is Lajedo de Manoel de Souza, which, while interesting, is just a preview of what you’ll find at the most famous of the rock formations known as lajedos: Pai Mateus, located 3km from the hotel.

The rocky elevation, with an area equivalent to 234 soccer fields, is shaped like an upside-down bowl, with over a hundred huge rounded granite blocks on it. It’s named after a hermit healer who purportedly lived there in the 18th century. Legend has it that people would consult him to solve wide-ranging problems, giving the place a mystical aura.



Para uma experiência mística completa, a visita a outro lajedo, o do Bravo, a 15km do hotel, deve ser feita na companhia de Djair Fialho, da Cariri Expedition. De família humilde, ele foi apadrinhado quando menino pelo geólogo e empresário Eduardo Bagnoli, o “descobridor” do potencial do Cariri, e formou-se arqueólogo. Hoje trabalha para transformar em polo de turismo sustentável o que até os anos 1990 era apenas um ponto de extração de granito.

Logo na chegada, Djair colhe alguns ramos de alecrim, esfrega nas mãos e deixa que o vento leve as folhas. A visita só pode continuar se elas voarem de Leste para Oeste. “Se forem no outro sentido significa que os nativos não querem a nossa entrada”, explica. Permissão concedida, ele mostra aos turistas pinturas rupestres, um cemitério de índios e locais onde supostamente eram organizados rituais para os deuses, além de contar várias histórias. “Uma vez um casal que não conseguia ter filhos pediu para dormir aqui e deu certo: a mulher engravidou naquela noite.” E esta é só uma de muitas.

Para radicalizar com a bike, o Lajedo de Salambaia é imperdível. São 7km pedalando sobre as pedras em uma trilha que praticantes do esporte garantem ser similar a um dos destinos mais tradicionais de *mountain bike* no mundo: Moab, no deserto de Utah, nos Estados Unidos. Nos trajetos, há ainda a companhia dos bodes e, com frequência, escutam-se ao longe os sinos que balançam em seus pescoços.



► Na página anterior, de cima para baixo, Djair Fialho apresenta o Lajedo do Bravo, cujas águas ficam cobertas de plantas aquáticas; ciclistas em meio à vegetação característica; e os bodes da região. Acima, vaqueiro no Lajedo de Salambaia  
 ► Previous page: from the top down: Djair Fialho presents Lajedo do Bravo, whose waters are covered with water plants; cyclists riding through characteristic vegetation; and goats in the region; above: a vaqueiro (cowboy) at Lajedo de Salambaian

*It's not surprising there's so much talk of the power of this site. And there are more than a few reports of people who felt re-energized after watching the sunset at Pai Mateus.*

*For a complete mystical experience, a visit to another lajedo – Lajedo do Bravo, 15km from the hotel – should be done in the company of Djair Fialho, from Cariri Expedition company. From a humble family, he was sponsored as a boy by geologist and businessman Eduardo Bagnoli (the “discoverer” of Cariri’s potential) and earned a degree in archeology. Today he works to transform what until the 1990s was only an area of granite extraction into a sustainable tourism center.*

*Upon arrival, Djair gathers some sprigs of rosemary, rubs his hands with them, and lets the wind carry the leaves away. The visit can only continue if the leaves are blown from east to west. “If they go in the other direction, it means that the natives don’t want us to enter,” he explains. With permission granted, he shows tourists rock paintings, an Indian*

*burial ground, and places where rituals to the gods were supposedly organized, and recounts several stories. “Once, a couple who couldn’t have children asked me if they could sleep here, and it worked: the woman became pregnant that very night.” And this is only one of many.*

*To get radical with the bike, Lajedo de Salambaia is essential. Visitors pedal for 7km over the rocks on a trail that regular practitioners guarantee is similar to one of the world’s most traditional mountain biking destinations: Moab, in the desert of Utah, USA. Along the way, there are also goats, and one often hears the bells swinging around their necks, off in the distance.*

*But the Cariri region goes beyond mysticism and nature. Facing a 30km ride – the toughest of all, because of the scorching sun – you reach downtown Cabaceiras, also known as the Roliúde (i.e., “Hollywood”) of Northeastern Brazil. After serving as the location for the miniseries O Auto da Compadecida, on the Globo television network in*



Mas o Cariri vai além do misticismo e da natureza. Encarando um trajeto de 30km – o mais pesado de todos, por conta do sol escaldante – chega-se ao centro de Cabaceiras, também conhecida como a Roliúde Nordestina. Após ter servido de locação para a minissérie *O Auto da Compadecida*, da Globo, no fim da década de 90, o município de 5 mil habitantes virou um polo cinematográfico do Nordeste. Seu casario simples já apareceu em produções como o filme *Cinema, Aspirinas e Urubus* (2005) e a novela global *Aquele Beijo* (2011).

Pode-se dizer que este é outro lugar de histórias fantásticas – não há quem não tenha um bom “causo” para contar. É o caso de Zé de Cila, dono de um armazém na rua principal e dublê do padre vivido por Rogério Cardoso na série que deu início a tudo. Sempre disposto a um bom papo, ele guarda a batina usada nas gravações para vesti-la quando algum curioso aparece.

Finalizadas as trilhas de bike, resta apenas um passeio imperdível – mas este não pode ser feito sobre duas rodas. Converse com os guias do hotel e peça para ir ao Lajedo de Pai Mateus à noite. Lá, na escuridão e no silêncio absolutos, sob as estrelas brilhando, há algo que nos toca a alma, nos revigora e nos faz lembrar de outra afirmação de Euclides da Cunha: “o sertanejo é, antes de tudo, um forte”. Talvez venha daí, da vida nessa paisagem inóspita e ao mesmo tempo tão bonita, a força desse povo. ➤

*the late 1990s, the municipality of 5,000 inhabitants became a cinematic hub of the Northeast. Its simple row houses have appeared in productions such as the feature film Cinema, Aspirinas e Urubus(2005) and the Globo telenovela, Aquele Beijo(2011).*

*It can be said that this is another place of fantastic stories – there’s no one who doesn’t have a good “yarn” to spin. This is the case of Zé de Cila, who owns a store on the town’s main street, and served as stunt double for the priest played by Rogério Cardoso in the series that started it all. Always ready for a good chat, he keeps his cassock that he wore in the production, to put on if a curious fan appears.*

*After finishing the bike trails, all that remains is an unmissable outing – but this one can’t be done on two wheels. Talk to the guides at the hotel and ask to go to Lajedo de Pai Mateus at night. There, in the absolute darkness and silence, under the shining stars, there is something that touches the soul, invigorates, and brings to mind another affirmation by Euclides da Cunha, “the sertanejo (backcountry) is, above all, strong.” Perhaps this is where the strength of this people comes from – life in this landscape that is so inhospitable and yet so beautiful. ➤*

► Acima, o letreiro de boas-vindas, em Cabaceiras, e detalhe do casario simples da cidade  
► Above, the Welcome to Cabaceiras sign and detail of the town’s simple row houses



**> ONDE FICAR**  
WHERE TO STAY

**Hotel Fazenda Pai Mateus**

A antiga fazenda transformada em pousada tem acomodações confortáveis, com cama king size, sauna e piscina. O atendimento é atencioso e a ótima equipe de guias ajuda os turistas a desbravarem a região.

*This old farm transformed into an inn has comfortable accommodations with king size beds, a sauna, and a swimming pool. The service is attentive and the great team of guides helps tourists to tame the region.*

ANTIGA FAZENDA TAPERA, CABACEIRAS

☎ 83 3356 1250 ▶ [PAIMATEUS.COM.BR](http://PAIMATEUS.COM.BR)

**Verdegreen**

Localizado de frente para o mar, o hotel tem 140 apartamentos, todos com aquecimento de água por meio de placas de energia solar. Para aqueles que quiserem conhecer a agradável orla de João Pessoa antes de partir para o Cariri, o hotel empresta bicicletas.

*Located on an oceanfront property, the hotel has 140 rooms, all with water heated by solar panels. For those seeking to experience the pleasant seaside in João Pessoa before leaving for Cariri, the hotel lends bicycles.*

AV. JOÃO MAURÍCIO, 255, MANÁIRA, JOÃO PESSOA

☎ 83 3044 0000 ▶ [VERDEGREEN.COM.BR](http://VERDEGREEN.COM.BR)



**> ONDE COMER**  
WHERE TO EAT

**Hotel Fazenda Pai Mateus**

Por estar em uma área relativamente isolada, a dica é experimentar as delícias da culinária regional da própria casa. A fartura já começa no café da manhã, com ovos, cuscuz, mungunzá, carne de sol, frios e sucos de frutas típicas. Depois das pedaladas, vale se esbaldar com uma galinha de capoeira, acompanhada de pirão de cuscuz, xerém – uma papa feita à base de farinha de milho –, feijão de corda e arroz de festa. À noite, se preferir uma refeição mais leve, prove o saboroso caldo de legumes com carne.

*Because it is located in a relatively isolated area, we suggest sampling the delights of the regional cuisine at the hotel restaurant. The abundance starts at breakfast, with eggs, cuscuz, mungunzá, carne de sol, cold cuts and typical fruit juices. After biking, it's worthwhile to try the galinha de capoeira, served up with pirão de cuscuz, xerém (a porridge made of cornmeal) - feijão de corda and arroz de festa. In the evening, if you prefer a lighter meal, try the tasty vegetable and meat soup.*

ANTIGA FAZENDA TAPERA, CABACEIRAS

☎ 83 3356 1250 ▶ [PAIMATEUS.COM.BR](http://PAIMATEUS.COM.BR)



**> QUEM LEVA**  
WHO GOES

**Jampa Bikers**

A região é um dos principais destinos desse grupo de João Pessoa. Há viagens nos fins de semana e em feriados.

*The region is one of the main destinations of this cycling group from João Pessoa. They take trips on weekends and holidays.*

☎ 83 9925 6420

▶ [FACEBOOK.COM/JAMPA.BIKERS.5](https://FACEBOOK.COM/JAMPA.BIKERS.5)

**Sampa Bikers**

Sediado na capital paulista, o grupo organiza viagens periódicas ao Cariri. No réveillon, serão cinco dias de pedaladas.

*From São Paulo, this cycling group organizes regular trips to the Cariri. Around New Year's, there will be five days of biking.*

☎ 11 5517 7733

▶ [SAMPABIKERS.COM.BR](http://SAMPABIKERS.COM.BR)



**> COMO IR**  
HOW TO GET THERE

A AZUL opera voos diretos para João Pessoa a partir de Campinas, Salvador e Fortaleza. A capital fica a 200km de Cabaceiras.

*AZUL operates direct flights to Joao Pessoa from Campinas, Salvador and Fortaleza.*

*The state capital is 200km from Cabaceiras.*

